



LOJAS ESPERAM AUMENTO DE 6% NAS VENDAS PARA O NATAL



Decoradas para o natal, lojas do DF esperam vender mais 6% graças aos R\$ 5,2 bilhões do 13º salário, a ser pago a 1,6 milhão de pessoas

Promovida pelo Sindivarejista, pesquisa Indicadores do Comércio Varejista do DF (ICV) constatou aumento no otimismo dos varejistas, somando 62,37 pontos. Motivados pelos R\$ 5,2 bilhões do 13º salário, eles esperam abrir lojas e contratar mais funcionários.

O abono de natal a ser pago em Brasília tem o maior valor médio do País: R\$ 3.174. Lojas devem empregar 5.850 trabalhadores.

Páginas 2, 3 e 4

SIMBRACS DEBATERÁ COMÉRCIO E SERVIÇOS

Simpósio Brasileiro de Políticas Públicas para Comércio e Serviços – Simbracs – reunirá em Brasília empresários de todo o País..

Página 7

SINDIVAREJISTA COMPRA IMÓVEIS NO SETOR COMERCIAL

Sindivarejista vai comprar salas no edifício Newton Rossi (foto), no Setor Comercial Sul, área das mais valoridades. Elas servirão para a realização de cursos de qualificação profissional.

Página 5



Economia

LOJISTAS ESPERAM VENDER MAIS EM NOVEMBRO E DEZEMBRO

PESQUISA DO SINDIVAREJISTA CONSTATA QUE COMÉRCIO DO DF ESTÁ OTIMISTA

Realizada pelo Sindivarejista, a pesquisa Indicadores do Comércio Varejista do Distrito Federal (ICV), de outubro, detectou aumento no otimismo dos empresários, registrando 3,48 pontos em relação a setembro, totalizando 62,37.

Este índice segue uma escala de 0 a 100 pontos e valores acima de 50 indicam empresários confiantes e mais propensos a investimentos, contratação de funcionários e com boas expectativas de vendas.

EXPANSÃO

O presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes, disse que lojistas de rua e de shoppings estão confiantes e esperam vender mais, notadamente em dezembro.

Como exemplo do otimismo, 45,5% dos empresários disseram que pretendem ampliar ou abrir lojas nos próximos meses e 31,3% afirmaram que têm intenção de contratar funcionários em novembro.

Com relação à expectativa



Moraes: queda da inadimplência deve elevar vendas no fim de ano

do desempenho de vendas de novembro, 56% dos lojistas acreditam que as vendas crescerão em relação a novembro de 2012 e apenas 7% consideram que sofrerão queda.

Em setembro de 2013, as lojas de rua e de shoppings centers acusaram resultados semelhantes.

Porém, as de rua obtiveram um desempenho de vendas moderadamente inferior, ou

seja, 38,7% dessas lojas sofreram queda nas vendas em relação ao mesmo mês do ano passado, ao passo que 36,8% das lojas de shoppings apontaram esse mesmo resultado.

O segmento mais otimista é o de Calçados e Artigos de Viagem com 67,41 pontos, um crescimento de 4,73 em relação a setembro. Essa expansão se deve principalmente à proximidade do período de férias.

CONTRATAÇÕES

Assim, 56,3% dos empresários do setor afirmaram que vão contratar funcionários em novembro e pretendem ampliar ou abrir novas lojas nos próximos meses.

Segundo a pesquisa, as lojas instaladas em shoppings centers obtiveram um resultado de vendas consideravelmente superior às de rua.

No mês de setembro, 41,2% das lojas performaram melhor em relação ao mesmo mês do ano passado e apenas 6,3% das lojas de rua apontaram esse mesmo resultado.

O QUE AS PESQUISAS SINALIZAM

A confiança dos varejistas do DF segue em alta, segundo a pesquisa Indicadores do Comércio Varejista do Distrito Federal, do Sindivarejista. O estudo é realizado diretamente com os empresários do varejo e a meta é acompanhar o desempenho e a tendência de evolução de indicadores econômicos, demográficos e de desempenho setorial.

Um dos indicadores mais significativos, o Índice de Confiança do Comércio Varejista (ICCV-DF), foi de 62,37 pontos em outubro, o que representa 3,38 pontos a mais em relação a setembro.

Este índice segue uma escala de 0 a 100 pontos e valores acima de 50 indicam empresários confiantes e mais propensos à realização de investimentos, contratação de funcionários e com boas expectativas de vendas. Alavancados por este aumento de confiança, 45% dos empresários querem ampliar os seus negócios nos próximos 6 meses. Também há alta expectativa de aumento de vendas para novembro; 56% dos lojistas acreditam que obterão um incremento nas vendas de novembro em relação a novembro de 2012.

Os empresários com maior crescimento no índice de confiança em relação a setembro são do segmento "Cosméticos e Perfumaria" com um acréscimo de 8,48 pontos, somando 62,5 em outubro. Os preços de muitos insumos e produtos deste segmento variam junto ao dólar, portanto, a queda da moeda americana em setembro gerou maior confiança nas expectativas de



Alexandre Ayres é diretor da Neocom Informação Aplicada e professor de marketing da FGV

vendas. Os empresários com maior baixa no índice de confiança são do segmento "Artigos Esportivos e Recreativos" com uma queda de 14,4 pontos, acusando 56,17 em outubro. Este segmento vinha com um histórico de bons resultados, em função dos jogos do Campeonato Brasileiro,

em Brasília. Com a redução de eventos esportivos de grande porte, os resultados de vendas em setembro foram abaixo da expectativa. Essas fortes variações de curto prazo demonstram a volatilidade da confiança dos varejistas em relação às mudanças conjunturais.

Com relação ao comparativo de resultados de vendas entre as lojas de shopping centers e as instaladas em rua, em setembro, os resultados foram semelhantes: 32,4% das lojas de rua tiveram crescimento em relação a 2012, e 31,6% das lojas de shoppings também obtiveram resultados positivos. Em agosto, a situação das lojas de shoppings foi melhor, 54,5% das lojas de shoppings cresceram em vendas e 44,1% das lojas de rua obtiveram resultados positivos. Isso se deve a investimentos em marketing que os shoppings realizam em datas comemorativas. Em agosto o Dia dos Pais foi responsável por este incremento acentuado nos shoppings. Em setembro, a falta de uma data comemorativa e o conseqüentemente menor investimento em publicidade trazem um patamar mais nivelado entre lojas de rua e as de shoppings.

Expediente

Presidente

Antonio Augusto de Moraes

1º Vice-Presidente

Edson de Castro

2º Vice-Presidente

Aldo Ramalho Picanço

Diretor Administrativo

Paulo Henrique de Carvalho Lemos

Vice Diretora Administrativo

Adriana Muniz Ricci

Diretor Financeiro

Luiz Alberto Cruz de Moraes

Vice Diretora Financeira

Gleissiane Peixoto Gonçalves

Diretor de Comunicação Social

Julio Cesar Alonso

Vice Diretora de Comunicação Social

Virginia Gontijo Guimarães

Diretora de Relações com os Associados Afiliados

Maria de Lourdes Maia

Vice Diretor de Relações com os Associados Afiliados

Heberte Ribeiro dos Santos

Diretor de Relações Institucionais

Antonio José Matias de Souza

Vice Diretora de Relações Institucionais

Andrea Silva de C. Lemos

Suplentes da Diretoria

Fernando Pereira Martins

Cristiane Rodrigues de Moura

Antonio Augusto C. de Moraes Filho

Conselho Consultivo

Hely Walter Couto

Lazaro Marques Neto

Marcia Correa Silva

Talal Abu Allan

Nilson Miranda Filho

Conselho Fiscal

José Carlos Magalhães Pinto

Marlene Vieira Marino

José Eustáquio Correa

Donizetti Antônio Filho

Renato Portugal Costa

Maria Cecília Paganini Picanço

Delegados na Fecomércio/DF

Antonio Augusto de Moraes

Edson de Castro

Aldo Ramalho Picanço

Luiz Alberto Cruz de Moraes

O Jornal do Sindivarejista é o órgão oficial do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal

Editor Chefe

Kleber Sampaio • klebersampaio@hotmail.com

Programação Visual

Eduardo Grisoni • eduardogrisoni@gmail.com

Diagramação

Fernando Brandão • fernando.brandao@hotmail.com

Fotolito e impressão

Gráfica e Editora Positiva

SINDIVAREJISTA

Ed. Newton Rossi

4º andar – SCS – Brasília/DF – CEP: 70300-500

www.sindivarejista.com.br
e-mail: presidencia@sindivarejista.org.br
Tel.: (61) 3012.9090



COMÉRCIO MANIFESTA OTIMISMO COM PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO

O otimismo manifestado por lojistas na pesquisa Indicadores do Comércio Varejista, promovida pelo Sindivarejista, ganhou mais corpo com o anúncio do Dieese de que o 13º salário colocará R\$ 5,2 bilhões na economia do DF.

Lojistas estimam que as vendas para o natal devem crescer até 6%. Em Brasília será pago o maior valor médio do 13º em todo o País: R\$ 3.174. Veja abaixo os principais resultados da pesquisa do Sindivarejista.

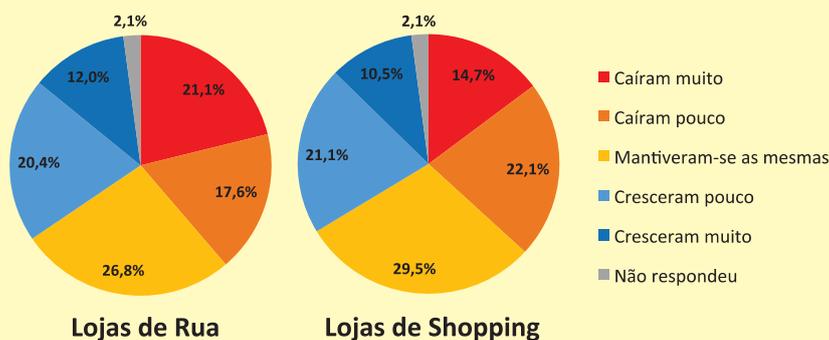


Confecções, artigos de couro, eletrodomésticos e perfumes devem ser os presentes mais procurados para o natal na capital da República

Desempenho de vendas por tipo de loja – Setembro/13

Comparativo com o mesmo mês do ano anterior • Pesquisa de Opinião com lojistas do DF

Em setembro/13, as lojas instaladas em shopping centers apresentaram desempenho de vendas semelhante, porém mais estável, do que as lojas de rua. 36,8% das lojas localizadas em shopping apresentaram queda nas vendas, enquanto 38,7% das lojas de rua obtiveram este mesmo resultado. No entanto, 31,6% das lojas de shopping apontaram crescimento e 32,4% das loja de rua obtiveram o mesmo resultado.

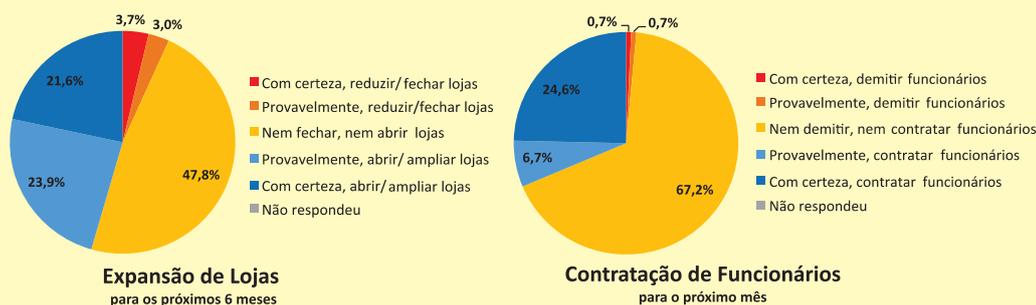


Expectativa de expansão/contratação para os próximos meses

Pesquisa de Opinião com lojistas do DF

As expectativas de curto prazo dos lojistas entrevistados são:

- 45,5% pretendem ampliar ou abrir novas lojas nos próximos 6 meses e apenas 6,7% pretendem reduzir ou fechar neste período;
- 31,3% pretendem realizar novas contratações no próximo mês e apenas 1,4% pretendem demitir funcionários.



Comércio

SINDIVAREJISTA AMPLIA E VALORIZA PATRIMÔNIO

EM ÁREA CENTRAL DO PLANO PILOTO, SALAS E LOJA TOTALIZAM 1.378 M²

Reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, associados do Sindivarejista aprovaram, por unanimidade, a compra de área no edifício Newton Rossi, no Setor Comercial Sul, um ponto central de Brasília. Eles se situam no subsolo, térreo, primeiro, segundo e terceiro andares, totalizando 1.378 metros quadrados.

BENEFÍCIOS

O presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes, disse que o sindicato pensa no futuro quando será dotado de melhores instalações, que poderão sediar, por exemplo, cursos de formação,



Edifício Newton Rossi fica em área das mais valorizadas do Plano Piloto



Antes da assembléia, o presidente Antonio Augusto de Moraes levou diretores para conhecer os imóveis a serem comprados pelo sindicato

qualificação e capacitação de trabalhadores do comércio.

“Vamos ampliar em sete vezes o patrimônio do Sindivarejista. Sempre buscamos o melhor para os lojistas”, explicou.

Integrantes do Conselho Consultivo do Sindivarejista, os ex-presidentes Hely Walter Couto e Lazaro Marques e, ainda, o vice-presidente Edson de Castro, o presidente do Conselho Fiscal, José Carlos Magalhães Pinto, e o conselheiro Nilson Miranda Filho se manifestaram a favor da negociação. “O sindicato está no ca-

minho certo e bem dirigido”, disse Hely. “A diretoria está de parabéns”, externou Lazaro. O associado Ennius Muniz afirmou que a aquisição foi feita por um valor bem justo, dando outra dimensão ao patrimônio do Sindivarejista.

Também foi aprovada a alienação da sala 803 do edifício Baracat, no Setor Comercial Sul.

O imóvel é do Sindivarejista. A avaliação dos imóveis foi feita pela Central de Avaliação e Perícias, uma das mais credenciadas e conceituadas do setor.

Fim de ano

BALCÃO DE EMPREGOS INSCREVE QUASE 4 MIL CANDIDATOS

COM A COPA DO MUNDO, TAXA DE EFETIVAÇÃO DEVE ATINGIR 25%



Horário do comércio será ampliado em dezembro para atender consumidores. Movimento nas lojas é crescente por conta do natal

O Balcão de Empregos do Sindicato do Comércio Varejista do DF – Sindivarejista – já inscreveu 3.985 candidatos a empregos temporários de fim de ano. Lojas de rua e de shoppings devem contratar 5.850 pessoas.

PERFIL

Dos inscritos até agora, 56% são mulheres e 44% homens. É que o sexo feminino tem mais desenvoltura e interesse na hora de procurar emprego.

Há vagas para vendedores, balconistas, vitrinistas, estoquistas, atendentes, motoristas e seguranças, entre outros profissionais. As inscrições continuam abertas e podem ser feitas, gratuitamente, pelo site www.sindivarejista.com.br.

É necessário ter noções básicas de informática, 18 anos e o segundo grau.

O presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes, explica que, por conta da Copa do Mundo de 2014, que terá jogos em Brasília, a partir de janei-

ro deverão ser efetivados 25% dos temporários, contra 20% de anos anteriores.

Quem se destacar no bom atendimento e no interesse em vender terá mais chances de um emprego no início do ano.

COLORIDO

Lojas de rua e de shoppings e entrequadras estão decoradas. Na 110 Sul, um Papai Noel gigante pode ser visto sobre uma loja especializada em produtos de natal.



Papai Noel decora a 110 Sul. Comércio está pronto para o natal

Economia

SIMBRACS SERÁ REFERÊNCIA NO DEBATE SOBRE COMÉRCIO

SIMPÓSIO DEBATERÁ POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

Brasília sediará este mês evento nacional importante para a discussão dos desafios para o desenvolvimento da economia.

O Simpósio Brasileiro de Políticas Públicas para Comércio e Serviços – Simbracs – será realizado nos dias 12 e 13 de novembro, tendo como público alvo empresários, gestores, profissionais liberais, franqueados, trabalhadores dos setores de audiovisual, entretenimento, restaurantes, supermercados, turismo, comércio de shopping, administradores e economistas.

COMO SERÁ

Dividido em sete eixos temáticos – Empreendedorismo, Relações de Consumo, Fomento, Inovação e Negócios, Capital Humano e Indicadores, Desenvolvimento Regional, e Comércio Exterior –, o Simbracs terá 23 painéis que discutirão temas como a transição da pequena para a média empresa, bem estar do consumidor, competitividade,



Humberto Ribeiro, secretário de Comércio e Serviços, destaca importância dos temas a serem debatidos no Simbracs, em Brasília

terceirização, meios de pagamento, combate à pirataria, compras governamentais, relações entre franquias, lojistas e centros comerciais.

DIÁLOGO CRESCENTE

“O encontro é um compromisso para a ampliação dos canais de articulação e diálogo entre os setores público e privado e trabalhadores. Convidamos a força empreendedora a participar”, destaca Humberto Ribeiro, secretário

de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, promotor do evento de repercussão nacional.

O presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes, participará do painel “Promovendo Relações Lucrativas entre Franquias, Lojistas e Centros Comerciais”. Será no dia 13, no Brasil 21.

Também participarão representantes da Organização Mundial do Comércio, do Banco Central e de outros órgãos.

Política

LEI DAS ARMAS DE BRINQUEDO DÁ PRAZO DE 6 MESES AO COMÉRCIO

LOJAS USARÃO PROMOÇÕES PARA SE DESFAZER DOS ESTOQUES

O comércio está preocupado com os efeitos da sanção de lei proibindo a fabricação, distribuição e a venda de armas de brinquedo e réplicas no Distrito Federal.

Comerciantes estimam queda de 7% no faturamento das lojas que vendem essas mercadorias e adotam estratégias para liquidar o estoque.

“A meta dos lojistas é acabar com todos os modelos desse produto até dezembro. Por isso, será comum ver ofertas e promoções”, diz Antônio Augusto de Moraes, presidente do Sindivarejista.

PRATELEIRAS

A lei distrital nº 5.180, de 20 de setembro de 2013, deve ser regulamentada em até 120 dias e, depois, donos de lojas terão seis meses para retirar as armas de brinquedo das prateleiras.

Há mais de 60 lojas voltadas ao segmento de brinquedos no DF, sem contar as de departamento.

“Mesmo não sendo um



Armas de brinquedo se confundem com as legítimas e servem para expandir a criminalidade. Governo quer reduzir assaltos à mão armada

segmento expressivo no total de estabelecimentos do DF – cerca de 30 mil –, ainda assim é uma perda financeira considerável para a economia”, opina Moraes.

Um dos temores do varejo é de que, com a proibição da venda de armas de brinquedo nas lojas, o comércio desses produtos ocorra de maneira informal nas feiras e camelôs.

“Acho que, quando alguém quiser adquirir um produto como esse, encontrará com facilidade no mercado informal. Essa lei não vai frear as

vendas das armas de brinquedo. É uma medida que não contribuirá para a redução da violência”, salienta o professor Cristiano Viriato, 57 anos.

A justificativa do governo para a nova lei é criar uma cultura de não violência.

A restrição é válida para armas de brinquedos que disparam bala, bola, espuma, luz, laser e assemelhados, que produzem sons ou que projetem quaisquer substâncias que permitam a sua associação com arma de fogo, diz a nova lei.